



Pacto 
Pela Vida

*Boletim Trimestral da
Conjuntura Criminal
em Pernambuco*

2º Trimestre 2020



AGÊNCIA ESTADUAL DE
PLANEJAMENTO E
PESQUISAS DE PERNAMBUCO

SECRETARIA DE
DEFESA SOCIAL

SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
URBANO E HABITAÇÃO



GOVERNO DO ESTADO
DE PERNAMBUCO

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO

Publicação Trimestral da Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco – CONDEPE/ FIDEM

Rua das Ninfas, 65 – Recife/ PE – CEP 50.070 – 050

Tel: (0**81) 3182 4403– PABX 3182 4400 – FAX 3182 4406

www.condepefidem.pe.gov.br

GOVERNO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Paulo Henrique Saraiva Câmara
Governador

Luciana Barbosa de Oliveira Santos
Vice-Governadora

SECRETARIA DA CASA CIVIL
José Francisco de Melo Cavalcanti Neto
Secretário

SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL
Antônio de Pádua Vieira Cavalcanti
Secretário

SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO URBANO E HABITAÇÃO
Marcelo Bruto da Costa Correia
Secretário

AGÊNCIA ESTADUAL DE PLANEJAMENTO E PESQUISAS DE PERNAMBUCO – CONDEPE/ FIDEM

Sheilla Pincovsky de Lima Albuquerque
Diretora Presidente

Maurílio Soares de Lima
Diretor de Estudos, Pesquisas e Estatística

Rodolfo Guimarães Regueira da Silva
Gerente de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

NÚCLEO DE ESTUDOS E PESQUISAS EM CRIMINALIDADE, VIOLÊNCIA E POLÍTICAS PÚBLICAS DE SEGURANÇA - NEPS/UFPE

José Luiz de Amorim Ratton Júnior
Coordenador

EQUIPE TÉCNICA

GESTÃO DE ESTUDOS SOCIODEMOGRÁFICOS DA AGÊNCIA CONDEPE/FIDEM

Virgínia Lúcia Cavalcanti Walmsley
Gestora

Francisco Augusto Correia (Análise)
Maria Luiza Ferreira (Estimativas populacionais)
Wainer Araújo (Mapas)

SUPERINTENDÊNCIA DE GESTÃO E ANÁLISE CRIMINAL E ESTATÍSTICA DA SECRETARIA DE DEFESA SOCIAL – GACE/SDS

Jonas Sobral Moreno
Superintendente

Cleyton Pimentel (Extração e validação dos dados)
Filipe Feitosa Valois Moreira (Mapeamento estatístico)
Gustavo Henrique Brasil de Barros (Coleta de dados)

SUMÁRIO

Apresentação.....	3
1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco.....	4
1.1 - Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	4
1.2 - Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	5
1.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	7
1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento.....	8
2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco.....	9
2.1 - Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	9
2.2 - Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População.....	11
2.3 - Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População.....	13
2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho da População.....	15
2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios.....	16
3. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco após o Pacto pela Vida.....	18
4. Notas Metodológicas.....	24

ANEXO I – SIGLÁRIO

ANEXO II – REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

ISSN 1983 - 6333

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco	Recife	v.13	n.1	abr./ jun.2020
---------------------------------------------------------	--------	------	-----	----------------

Boletim Trimestral da Conjuntura Criminal em Pernambuco.
Recife: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de
Pernambuco - CONDEPE/FIDEM, 2008 - . Trimestral

ISSN 1983 - 6333

1. VIOLÊNCIA 2. CRIMINALIDADE 3. QUALIDADE DE
VIDA 4. PERNAMBUCO

CDU 343.611 (813.4)

BOLETIM TRIMESTRAL DA CONJUNTURA CRIMINAL EM PERNAMBUCO – 2º TRIMESTRE 2020

Apresentação

Os números apresentados neste Boletim, volume 13 - número 1, esboçam o perfil da criminalidade violenta em Pernambuco no 2º trimestre de 2020, consolidando os resultados alcançados durante os meses de janeiro a junho e efetuando a comparação com igual período do ano anterior. Este Boletim traz ainda os dados de crimes violentos letais e intencionais - CVLI, referentes aos dois últimos períodos de vigência do Pacto pela Vida.

Além disso, fazem parte desta edição duas tabelas que trazem o número de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública (leia-se: mortes por enfrentamento com as polícias civil e militar) e o número de policiais vítimas de CVLI, ressaltando que são policiais mortos em serviço ou fora dele. Ademais, foi incorporado um anexo demonstrativo dos dados de vítimas de enfrentamento com a polícia, contendo algumas características das pessoas vitimadas por policiais no exercício do seu mandato profissional.

A sistemática de divulgação de indicadores sobre segurança pública, através do Boletim Trimestral, é pautada por critérios científicos de tratamento da informação que observam as orientações técnicas do Sistema Nacional de Estatística. Gradativamente, vários segmentos estarão providos de informações que subsidiarão diversos estudos, possibilitando análises em um contexto real, sobre um tema que tem mobilizado não somente a opinião pública estadual, mas toda a sociedade brasileira.

Este trabalho é mantido pela união de esforços da Superintendência de Gestão e Análise Criminal e Estatística - GACE, da Secretaria de Defesa Social - SDS; do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança – NEPS, da Universidade Federal de Pernambuco - UFPE; com a articulação e coordenação da Agência CONDEPE/ FIDEM, órgão vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado de Pernambuco - SEDUH. Representa a continuidade do compromisso assumido pelo Governo do Estado de divulgar informações sobre a situação da violência em nível estadual, assegurando os princípios básicos de *fidedignidade e comparabilidade* dos dados, além de garantir a acessibilidade à informação com qualidade a todo cidadão pernambucano.

1. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco

1.1 – Distribuição Espacial do Número Trimestral de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Em 2020, a criminalidade violenta voltou a crescer em Pernambuco. Quando confrontados os números registrados no segundo trimestre de 2020, ante igual período do ano anterior, surge um acréscimo de 109 casos. Em consequência, o indicador da criminalidade violenta no Estado cresceu 11,43%, passando de 8,84 para 9,85 por 100 mil habitantes (**Tabelas 1 e 2**).

O mesmo quadro verificado no âmbito estadual foi reproduzido na RD Metropolitana, quando confrontados os números do segundo trimestre de 2020 com os do segundo trimestre de 2019 (+27 casos). Entre abril e junho de 2020, as 419 pessoas vitimadas nesta região corresponderam a 43,33% do total de CVLI no Estado, sendo o maior quantitativo computado por RD no período. Já a RD Sertão de Itaparica exibiu mais uma vez o menor número trimestral de vítimas de CVLI.

TABELA 1

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º e 2º trimestres 2019 / 1º e 2º trimestres 2020

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI			
	2019		2020	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Metropolitana	409	392	425	419
Mata Norte	58	49	77	62
Mata Sul	97	108	136	141
Agreste Central	143	127	146	129
Agreste Meridional	39	47	53	61
Agreste Setentrional	55	40	42	49
Sertão Central	9	10	13	9
Sertão de Itaparica	8	4	5	7
Sertão do Araripe	11	14	9	19
Sertão do São Francisco	28	35	52	41
Sertão do Moxotó	15	14	19	14
Sertão do Pajeú	25	18	17	16
Pernambuco	897	858	994	967

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

Ocorreu na Mata Sul a maior incidência de criminalidade violenta em termos proporcionais, onde foi registrado um aumento de quase 30,00% na taxa trimestral de CVLI, no comparativo dos segundos trimestres, em 2019 e 2020 (passou de 13,88 para 17,93 por 100 mil habitantes). Nas RDs Sertão de Itaparica (72,52%) e Sertão do Araripe (34,30%) foi onde as mortes violentas proporcionalmente mais cresceram. Apesar disso, o Sertão de Itaparica alcançou a menor taxa de CVLI no segundo trimestre de 2020 (4,52 por 100 mil habitantes). Nos citados períodos, foi constatada a diminuição das taxas de CVLI em apenas três das doze Regiões de Desenvolvimento: Sertão do Pajeú (-11,60%), Sertão Central (-10,60%) e Sertão do Moxotó (-1,57%).

TABELA 2

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º e 2º trimestres 2019 / 1º e 2º trimestres 2020

Regiões de Desenvolvimento	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾			
	2019		2020	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Metropolitana	9,95	9,52	10,24	10,07
Mata Norte	10,88	9,18	14,35	11,53
Mata Sul	12,50	13,88	17,34	17,93
Agreste Central	12,03	10,65	12,13	10,68
Agreste Meridional	5,69	6,85	7,68	8,82
Agreste Setentrional	9,07	6,57	6,80	7,90
Sertão Central	4,93	5,47	7,07	4,89
Sertão de Itaparica	5,26	2,62	3,24	4,52
Sertão do Araripe	3,26	4,14	2,64	5,56
Sertão do São Francisco	5,22	6,48	9,45	7,41
Sertão do Moxotó	6,18	5,75	7,71	5,66
Sertão do Pajeú	7,55	5,43	5,11	4,80
Pernambuco	9,27	8,84	10,15	9,85

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

1.2 – Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo as Regiões de Desenvolvimento

No acumulado do primeiro semestre de 2020, tanto o número de pessoas vitimadas como a taxa de CVLI em Pernambuco ficaram acima dos índices calculados para igual período de 2019 (**Tabela 3**). De fato, de janeiro a junho de 2020 foram contabilizadas 206 vítimas a mais (subiu de 1.755 para 1.961 casos), acarretando um acréscimo de 10,44% no indicador da criminalidade (passou de 18,10 para 19,99 por 100 mil habitantes).

Em termos absolutos, houve aumento nos números da criminalidade violenta em nove das doze RDs, sendo que o maior incremento foi observado na RD Mata Sul (+72 casos), região que passou a responder pelo segundo maior contingente de pessoas vitimadas (277 casos), número bastante próximo do acumulado na RD Agreste Central, que ficou em 3º lugar (275 casos). A RD Metropolitana continuou apresentando a cifra mais elevada de homicídios (844 casos), enquanto a RD Sertão de Itaparica repetiu o menor número semestral de vítimas (12 casos).

No que diz respeito à evolução das taxas semestrais de CVLI, merece destaque o fato da RD Mata Sul ter mantido a 1ª posição, com 35,26 casos por 100 mil habitantes. A RD Mata Norte ocupou a 2ª posição (25,87 por 100 mil habitantes), enquanto a RD Agreste Central passou a ocupar a 3ª posição (22,79 por 100 mil habitantes). Ainda com relação ao cômputo semestral em 2020, cabe ressaltar que a RD Sertão de Itaparica (7,76 por 100 mil habitantes) obteve a menor taxa de CVLI, em substituição à RD Sertão do Araripe.

Das doze Regiões de Desenvolvimento, nove sofreram elevação no indicador da criminalidade violenta, ao comparar o acumulado de janeiro a junho, em 2019 e 2020. Em termos proporcionais, a criminalidade violenta cresceu mais nas seguintes RDs: Sertão do São Francisco (43,97%), Mata Sul (33,66%), Agreste Meridional (31,50%) e Mata Norte (28,96%). O percentual de queda ultrapassou a meta do PPV (-12%) apenas no Sertão do Pajeú (-23,73%).

TABELA 3

Número semestral de vítimas de CVLI e taxa acumulada de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre 2019 / 1º semestre 2020

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Junho 2019	Janeiro a Junho 2020	Diferença		Janeiro a Junho 2019	Janeiro a Junho 2020	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	801	844	43	5,37	19,46	20,30	0,84	4,32
Mata Norte	107	139	32	29,91	20,06	25,87	5,81	28,96
Mata Sul	205	277	72	35,12	26,38	35,26	8,88	33,66
Agreste Central	270	275	5	1,85	22,66	22,79	0,13	0,57
Agreste Meridional	86	114	28	32,56	12,54	16,49	3,95	31,50
Agreste Setentrional	95	91	-4	-4,21	15,62	14,69	-0,93	-5,95
Sertão Central	19	22	3	15,79	10,40	11,96	1,56	15,00
Sertão de Itaparica	12	12	0	0	7,87	7,76	-0,11	-1,40
Sertão do Araripe	25	28	3	12,00	7,40	8,20	0,80	10,81
Sertão do São Francisco	63	93	30	47,62	11,69	16,83	5,14	43,97
Sertão do Moxotó	29	33	4	13,79	11,93	13,36	1,43	11,99
Sertão do Pajeú	43	33	-10	-23,26	12,98	9,90	-3,08	-23,73
Pernambuco	1.755	1.961	206	11,74	18,10	19,99	1,89	10,44

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

1.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Os números de CVLI discriminados por sexo, segundo as RDs, apontam outra vez o predomínio de vítimas do sexo masculino (**Tabela 4**). Os 1.843 homens vitimados representaram 94,00% do total de casos de CVLI, registrados no primeiro semestre de 2020 em Pernambuco. Na comparação do primeiro semestre de 2020 com o mesmo período de 2019, foram anotados mais 192 casos de CVLI masculino e mais 10 do sexo feminino.

Fica salientada novamente a concentração na RD Metropolitana das vítimas de CVLI, mesmo considerando a discriminação por sexo. No primeiro semestre de 2020, as vítimas metropolitanas do sexo masculino representaram 43,24% do total de homens vitimados por CVLI no Estado, enquanto cerca de 40,00% das mulheres assassinadas em Pernambuco eram habitantes da RD Metropolitana. Vale lembrar que, em igual período do ano passado, essa mesma RD respondeu por metade das vítimas de CVLI do sexo feminino (50,49%). Por sua vez, a RD Mata Sul chamou a atenção pelo aumento verificado no número de vítimas de ambos os sexos, pois foram mais 64 casos masculinos e mais 7 casos femininos. Outro destaque foi a RD Sertão de Itaparica, onde não foi contabilizado caso de CVLI praticado contra pessoa do sexo feminino e foi computado o menor quantitativo de homens vitimados por CVLI (12 casos), nos dois períodos analisados.

TABELA 4

Número semestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre 2019 / 1º semestre 2020

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI					
	2019			2020		
	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Metropolitana	801	749	51	844	797	44
Mata Norte	107	105	2	139	133	6
Mata Sul	205	195	10	277	259	17
Agreste Central	270	253	15	275	260	15
Agreste Meridional	86	82	4	114	106	7
Agreste Setentrional	95	87	8	91	83	8
Sertão Central	19	16	3	22	21	1
Sertão de Itaparica	12	12	0	12	12	0
Sertão do Araripe	25	25	0	28	25	3
Sertão do São Francisco	63	62	1	93	87	4
Sertão do Moxotó	29	26	3	33	30	3
Sertão do Pajeú	43	39	4	33	30	3
Pernambuco	1.755	1.651	101	1.961	1.843	111

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

1.4 - Número Acumulado de Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública e Policiais Vítimas de CVLI, segundo as Regiões de Desenvolvimento

Na **Tabela 5** apresentada a seguir foi verificado que, no cotejamento dos dados do primeiro semestre de 2019 com o mesmo semestre em 2020, o número de vítimas de confronto policial, assim como o de policiais mortos sofreram acréscimos (respectivamente, +23 e +5 casos). Neste ponto é importante frisar que o somatório dos casos apurados nos dois tipos de evento, apesar de possuir pequena representatividade, vem incrementando aos poucos sua participação no total de CVLI do Estado (de 2,11% no primeiro semestre de 2019, alcançou 3,31% no primeiro semestre de 2020).

De janeiro a junho de 2020, tanto as mortes de civis, vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública, como os assassinatos de policiais aconteceram com maior frequência na RD Metropolitana (respectivamente, 22 e 5 casos). A 2ª maior ocorrência de vítimas de homicídio decorrente de intervenção policial foi localizada na RD Agreste Central, onde esse tipo de ocorrência quase duplicou (passou de 6 para 11 casos). Em ambos os períodos analisados, nas RDs Sertão Central e Sertão do Pajeú nem houve registro de vítimas de confronto policial, nem de homicídios praticados contra policiais.

TABELA 5

Número acumulado de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - 1º semestre 2019 / 1º semestre 2020

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Junho 2019	Janeiro a Junho 2020	Diferença Absoluta	Janeiro a Junho 2019	Janeiro a Junho 2020	Diferença Absoluta
Metropolitana	14	22	8	4	5	1
Mata Norte	2	7	5	0	0	0
Mata Sul	6	9	3	1	2	1
Agreste Central	6	11	5	0	1	1
Agreste Meridional	1	0	-1	0	0	0
Agreste Setentrional	0	2	2	0	2	2
Sertão Central	0	0	0	0	0	0
Sertão de Itaparica	1	0	-1	0	0	0
Sertão do Araripe	0	1	1	0	0	0
Sertão do São Francisco	1	1	0	0	0	0
Sertão do Moxotó	1	2	1	0	0	0
Sertão do Pajeú	0	0	0	0	0	0
Pernambuco	32	55	23	5	10	5

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

2. Criminalidade Violenta Letal e Intencional nos Municípios de Pernambuco

2.1 – Número Trimestral de Vítimas e Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados de vítimas de CVLI acumulados por trimestres, exibidos na **Tabela 6**, evidenciam que os municípios com população acima de 100 mil habitantes concentraram o número de vítimas, conforme assinalado em Boletins anteriores. A categoria compreende doze municípios e detém, aproximadamente, 49,00% da população pernambucana. No segundo trimestre de 2020 respondeu por 501 casos de CVLI, o que significou 51,81% do total apurado no Estado.

No confronto dos resultados do segundo trimestre de 2020 com o mesmo período de 2019, duas classes de municípios registraram números superiores: “mais de 20 mil até 50 mil habitantes” (+55 casos) e “mais de 100 mil habitantes” (+60 casos). Na categoria de municípios “até 20 mil habitantes” houve queda no número de homicídios (-6 casos), enquanto a de “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” mostrou estabilidade.

Nos citados períodos foi constatada a elevação da criminalidade violenta em nove dos doze municípios pernambucanos com “mais de 100 mil habitantes”. Em termos absolutos, os maiores avanços da violência ocorreram no Cabo de Santo Agostinho (+18 casos), Garanhuns (+14), Petrolina e Recife (+12 casos, em cada), e também Olinda (+11). Resta citar onde houve queda no número de vítimas: Paulista (-8 casos), Caruaru (-7) e São Lourenço da Mata (-2).

Recife, Jaboatão dos Guararapes, Cabo de Santo Agostinho e Olinda foram os municípios com maiores ocorrências de CVLI. Ademais, Camaragibe e São Lourenço da Mata exibiram o menor número trimestral de vítimas de homicídios (11 casos, em cada). Garanhuns, que ocupou esta posição no primeiro trimestre de 2020, simplesmente triplicou o número de mortes violentas de um trimestre para o outro (passou de 8 para 24 casos).

TABELA 6

Número trimestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º e 2º trimestres 2019 / 1º e 2º trimestres 2020

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI			
	2019		2020	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Até 20 mil hab.	73	89	110	83
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	195	166	242	221
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	180	162	170	162
Mais de 100 mil hab.	449	441	472	501
Cabo de Santo Agostinho	32	31	52	49
Camaraçibe	15	7	10	11
Caruaru	47	44	35	37
Garanhuns	6	10	8	24
Igarassu	13	13	15	14
Jaboatão dos Guararapes	60	82	89	85
Olinda	45	34	33	45
Paulista	23	29	15	21
Petrolina	23	22	46	34
Recife	140	128	139	140
São Lourenço da Mata	22	13	9	11
Vitória de Santo Antão	23	28	21	30
Pernambuco	897	858	994	967

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

No segundo trimestre de 2020, duas categorias de municípios exibiram taxas de CVLI superiores àquelas calculadas para Pernambuco: "mais de 100 mil habitantes" (10,46 por 100 mil habitantes) e "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" (10,30 por 100 mil habitantes). Em confronto com o segundo trimestre de 2019, a taxa de CVLI do conjunto de municípios de maior porte populacional sofreu um aumento de 12,23%, enquanto o índice do grupamento com "mais de 20 mil até 50 mil habitantes" cresceu 31,71% (**Tabela 7**).

Em 2020, o Cabo de Santo Agostinho alcançou a liderança no *ranking* das taxas de CVLI no primeiro trimestre e manteve essa posição no segundo trimestre (21,98 por 100 mil habitantes), seguido de perto por Vitória de Santo Antão (20,76 por 100 mil habitantes). Por outro lado, o Paulista ostentou a menor taxa trimestral de CVLI nos dois trimestres de 2020 (respectivamente, 4,38 e 6,11 por 100 mil habitantes).

TABELA 7

Taxa trimestral de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º e 2º trimestres 2019 / 1º e 2º trimestres 2020

Tamanho de População e Município	Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional (CVLI) ⁽¹⁾			
	2019		2020	
	1º Trim	2º Trim	1º Trim	2º Trim
Até 20 mil hab.	6,43	7,82	9,60	7,23
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	9,21	7,82	11,31	10,30
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	10,55	9,46	9,83	9,34
Mais de 100 mil hab.	9,51	9,32	9,88	10,46
Cabo de Santo Agostinho	14,70	14,17	23,43	21,98
Camaragibe	9,41	4,38	6,20	6,80
Caruaru	12,41	11,56	9,05	9,51
Garanhuns	4,28	7,12	5,65	16,92
Igarassu	10,62	10,56	11,99	11,13
Jaboatão dos Guararapes	8,53	11,62	12,52	11,92
Olinda	11,77	8,89	8,62	11,74
Paulista	6,81	8,56	4,38	6,11
Petrolina	6,08	5,77	11,80	8,66
Recife	8,53	7,79	8,41	8,45
São Lourenço da Mata	19,13	11,27	7,73	9,41
Vitória de Santo Antão	16,12	19,58	14,57	20,76
Pernambuco	9,27	8,84	10,15	9,85

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

2.2 – Comparativo Semestral do Número de Vítimas e da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional, segundo o Tamanho da População

Os dados acumulados no período de janeiro a junho, em 2019 e 2020, revelaram que tanto o número de pessoas vitimadas como a taxa de criminalidade violenta letal e intencional aumentaram em três das quatro categorias de tamanho de municípios. O fenômeno foi relativamente mais intenso na categoria constituída pelos municípios com "mais de 20 mil até 50 mil habitantes", a qual experimentou uma expansão de 28,25% nos casos de CVLI e de 26,85% no respectivo indicador. Já a categoria composta pelos municípios com "mais de 50 mil até 100 mil habitantes" foi a única a demonstrar um discreto recuo nos índices da violência (**Tabela 8**).

O grupamento de municípios "até 20 mil habitantes" permaneceu com o menor número semestral de casos de CVLI (193 casos) e é nele que estão classificados 22 municípios, além do Distrito de Fernando de Noronha, que não tiveram registro de ocorrência de homicídio nos

seis primeiros meses de 2020: Afrânio, Cedro, Granito, Iguaraci, Ingazeira, Itacuruba, Jatobá, Joaquim Nabuco, Moreilândia, Palmeirina, Quixaba, Saloá, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Filomena, Santa Terezinha, Serrita, Solidão, Terezinha, Terra Nova, Triunfo, Tuparetama, Vertente do Lério.

Belém do São Francisco e Parnamirim, igualmente, não apresentaram casos de CVLI. Pertencem ao grupamento com “mais de 20 mil até 50 mil habitantes”, onde foi apurada a segunda frequência mais elevada de crimes violentos (463 casos). Ao todo, 24 municípios do Estado, além do Arquipélago de Fernando de Noronha, finalizaram o primeiro semestre de 2020 com "homicídio zero", contra 28 municípios em igual período de 2019 (-14.29%).

Em termos absolutos, no entanto, mais uma vez sobressaiu o grupo com “mais de 100 mil habitantes” (973 casos), que respondeu por metade das ocorrências de CVLI no Estado (49,62%), tendo sofrido um acréscimo de 83 vítimas no comparativo dos dois períodos, elevando sua taxa semestral de CVLI em 8,02%. Neste contexto, vale destacar onde a criminalidade violenta mais cresceu, em termos absolutos: Cabo de Santo Agostinho (+38 vítimas), Petrolina (+35) e Jaboatão dos Guararapes (+32).

No primeiro semestre de 2020, a taxa de CVLI recuou em seis dos doze municípios com "mais de 100 mil habitantes". Na comparação com igual período de 2019, cabe aqui destacar os municípios que obtiveram percentuais de redução acima da meta do PPV: São Lourenço da Mata (-43,60%), Paulista (-31,75%) e Caruaru (-22,59%). Nesse mesmo período, o indicador da criminalidade violenta aumentou expressivamente em Garanhuns (98,07%), Petrolina (72,61%) e Cabo de Santo Agostinho (57,26%). Cumpre frisar que em Vitória de Santo Antão (-1,04%) foi observada a menor retração no indicador semestral, em razão da estabilidade demonstrada com relação aos casos de CVLI (51 em cada semestre).

Desse modo, Cabo de Santo Agostinho ascendeu ao topo do *ranking* das taxas de CVLI no primeiro semestre de 2020 (45,37 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes), enquanto Vitória de Santo Antão caiu para a 2ª colocação (35,32 por 100 mil habitantes). A 3ª posição foi, então, assumida pelo Jaboatão dos Guararapes (24,43 por 100 mil habitantes), passando Igarassu (23,10 por 100 mil habitantes) a ocupar o 4º lugar. Por sua vez, Paulista exibiu a mais baixa taxa semestral (10,49 por 100 mil habitantes), em substituição a Garanhuns, cujo número de vítimas de CVLI simplesmente dobrou nos dois períodos analisados, elevando sua taxa semestral de 11,40 para 22,58 por 100 mil habitantes.

TABELA 8

Número semestral de vítimas de CVLI e taxa acumulada de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco - segundo tamanho de população - 1º semestre 2019 / 1º semestre 2020

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Janeiro a Junho 2019	Janeiro a Junho 2020	Diferença		Janeiro a Junho 2019	Janeiro a Junho 2020	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	162	193	31	19,14	14,24	16,82	2,58	18,12
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	361	463	102	28,25	17,02	21,59	4,57	26,85
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	342	332	-10	-2,92	19,99	19,16	-0,83	-4,15
Mais de 100 mil hab.	890	973	83	9,33	18,82	20,33	1,51	8,02
Cabo de Santo Agostinho	63	101	38	60,32	28,85	45,37	16,52	57,26
Camaragibe	22	21	-1	-4,55	13,77	12,99	-0,78	-5,66
Caruaru	91	72	-19	-20,88	23,95	18,54	-5,41	-22,59
Garanhuns	16	32	16	100,00	11,40	22,58	11,18	98,07
Igarassu	26	29	3	11,54	21,16	23,10	1,94	9,17
Jaboatão dos Guararapes	142	174	32	22,54	20,14	24,43	4,29	21,30
Olinda	79	78	-1	-1,27	20,66	20,36	-0,30	-1,45
Paulista	52	36	-16	-30,77	15,37	10,49	-4,88	-31,75
Petrolina	45	80	35	77,78	11,83	20,42	8,59	72,61
Recife	268	279	11	4,10	16,31	16,85	0,54	3,31
São Lourenço da Mata	35	20	-15	-42,86	30,37	17,13	-13,24	-43,60
Vitória de Santo Antão	51	51	0	0	35,69	35,32	-0,37	-1,04
Pernambuco	1.755	1.961	206	11,74	18,10	19,99	1,89	10,44

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

2.3 – Número Acumulado de Vítimas de Crime Violento Letal e Intencional, por Sexo, segundo o Tamanho da População

A **Tabela 9** detalha o sexo das pessoas vitimadas por CVLI de acordo com quatro grupamentos de municípios. Os dados do primeiro semestre de 2020, quando confrontados com os do primeiro semestre de 2019, evidenciam que cresceu o número de assassinatos de homens em três das quatro categorias de municípios, sendo observada queda apenas no grupamento com “mais de 50 até 100 mil habitantes” (-20 casos).

Além disso, foi encontrada a maior incidência de CVLI de ambos os sexos no grupo com “mais de 100 mil habitantes” (923 homens e 45 mulheres). A 2ª maior frequência de vítimas de CVLI de ambos os sexos foi observada no grupo de municípios com “mais de 20 até 50 mil habitantes” (433 homens e 30 mulheres). Na citada categoria foram verificados aumentos nos números tanto de CVLI masculino (+93 casos), como de CVLI feminino (+9).

Por sua vez, a categoria de maior porte populacional respondeu por 50,08% dos homens vitimados no Estado, valendo ressaltar os três municípios com maior ocorrência de CVLI masculino, no primeiro semestre de 2020: Recife em 1º lugar (268 casos), Jaboatão dos Guararapes em 2º (164) e Cabo de Santo Agostinho em 3º (93).

A categoria com “mais de 100 mil habitantes” também concentrava a metade dos CVLIs praticados contra pessoas do sexo feminino no primeiro semestre de 2019, proporção essa que caiu para 40,54% ao final do primeiro semestre de 2020. Dos 111 casos de CVLI feminino computados em Pernambuco, cerca de 25,00% foram cometidos em três municípios: Recife (11 casos), Jaboatão dos Guararapes (9) e Cabo de Santo Agostinho (8). Por outro lado, em Camaragibe e Igarassu não houve registro de mulher assassinada nos dois intervalos de tempo considerados.

TABELA 9

Número semestral de vítimas de crime violento letal e intencional em Pernambuco, por sexo, segundo tamanho de população - 1º semestre 2019 / 1º semestre 2020

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI					
	2019			2020		
	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher	Total ⁽¹⁾	Homem	Mulher
Até 20 mil hab.	162	150	12	193	183	8
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	361	340	21	463	433	30
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	342	324	17	332	304	28
Mais de 100 mil hab.	890	837	51	973	923	45
Cabo de Santo Agostinho	63	60	2	101	93	8
Camaragibe	22	22	0	21	21	0
Caruaru	91	86	4	72	69	3
Garanhuns	16	16	0	32	31	1
Igarassu	26	26	0	29	28	0
Jaboatão dos Guararapes	142	136	6	174	164	9
Olinda	79	69	10	78	74	3
Paulista	52	44	8	36	33	3
Petrolina	45	44	1	80	74	4
Recife	268	253	15	279	268	11
São Lourenço da Mata	35	31	4	20	19	1
Vitória de Santo Antão	51	50	1	51	49	2
Pernambuco	1.755	1.651	101	1.961	1.843	111

Fonte: SDS – Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Inclusive o CVLI praticado contra pessoa de sexo desconhecido.

2.4 - Número Acumulado de Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública e Policiais Vítimas de CVLI, segundo o Tamanho de População

Os dados da **Tabela 10** revelam que os municípios com “mais de 100 mil habitantes” registraram o maior número de pessoas vitimadas em confronto policial nos períodos analisados (respectivamente, 16 e 25 casos). De janeiro a junho de 2020, foram computados nove casos no Recife, em Caruaru foram seis casos e no Jaboatão dos Guararapes, mais cinco vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública.

Em relação aos policiais assassinados, a maior frequência também foi apurada nos municípios com "mais de 100 mil habitantes" (respectivamente, 3 e 6 casos). Nesse primeiro semestre de 2020, só no Recife foram notificados três casos de homicídios de policiais. Na categoria com "mais de 20 mil até 50 mil habitantes", um PM foi morto em Água Preta e mais outro em Passira. No grupamento com "mais de 50 mil até 100 mil habitantes", um PM foi assassinado em Bezerros e um Policial Civil em Surubim. Por outro lado, não houve registro de policial morto nos municípios “até 20 mil habitantes”, repetindo a situação encontrada em 2019.

TABELA 10

Número acumulado de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública e policiais vítimas de CVLI em Pernambuco, segundo tamanho de população - 1º semestre 2019 / 1º semestre 2020

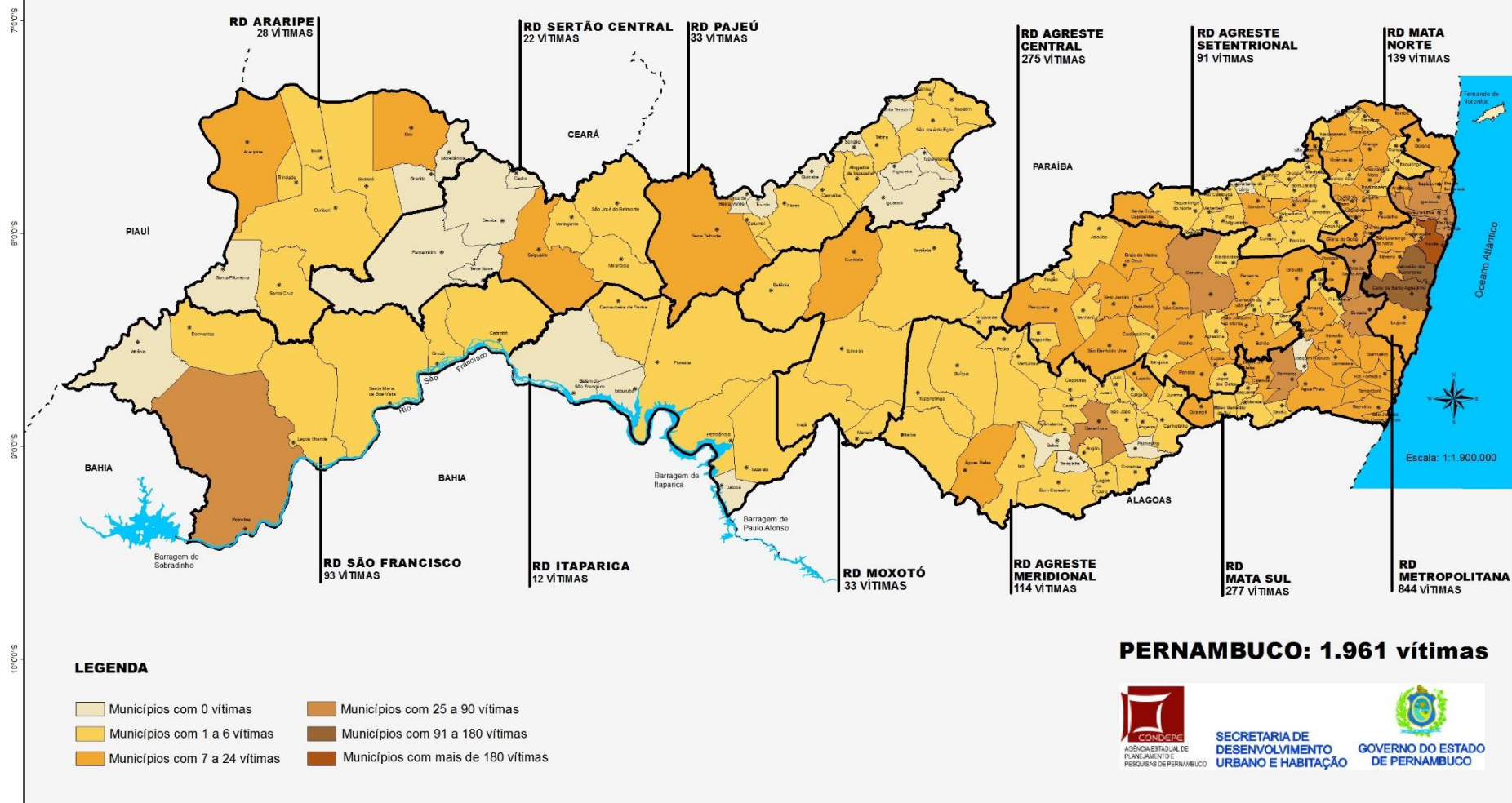
Tamanho de População e Município	Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública			Policiais Vítimas de CVLI		
	Janeiro a Junho 2019	Janeiro a Junho 2020	Diferença Absoluta	Janeiro a Junho 2019	Janeiro a Junho 2020	Diferença Absoluta
Até 20 mil hab.	4	2	-2	0	0	0
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	5	16	11	1	2	1
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	7	12	5	1	2	1
Mais de 100 mil hab.	16	25	9	3	6	3
Cabo de Santo Agostinho	0	1	1	0	1	1
Camaragibe	0	1	1	0	0	0
Caruaru	4	6	2	0	0	0
Garanhuns	0	0	0	0	0	0
Igarassu	0	2	2	0	0	0
Jaboatão dos Guararapes	6	5	-1	1	0	-1
Olinda	2	0	-2	0	0	0
Paulista	0	0	0	0	0	0
Petrolina	0	1	1	0	0	0
Recife	3	9	6	1	3	2
São Lourenço da Mata	1	0	-1	0	1	1
Vitória de Santo Antão	0	0	0	1	1	0
Pernambuco	32	55	23	5	10	5

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

2.5 - Mapas da Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco, segundo Categorias de Municípios

MAPA 01

NÚMERO DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO
Janeiro a Junho 2020

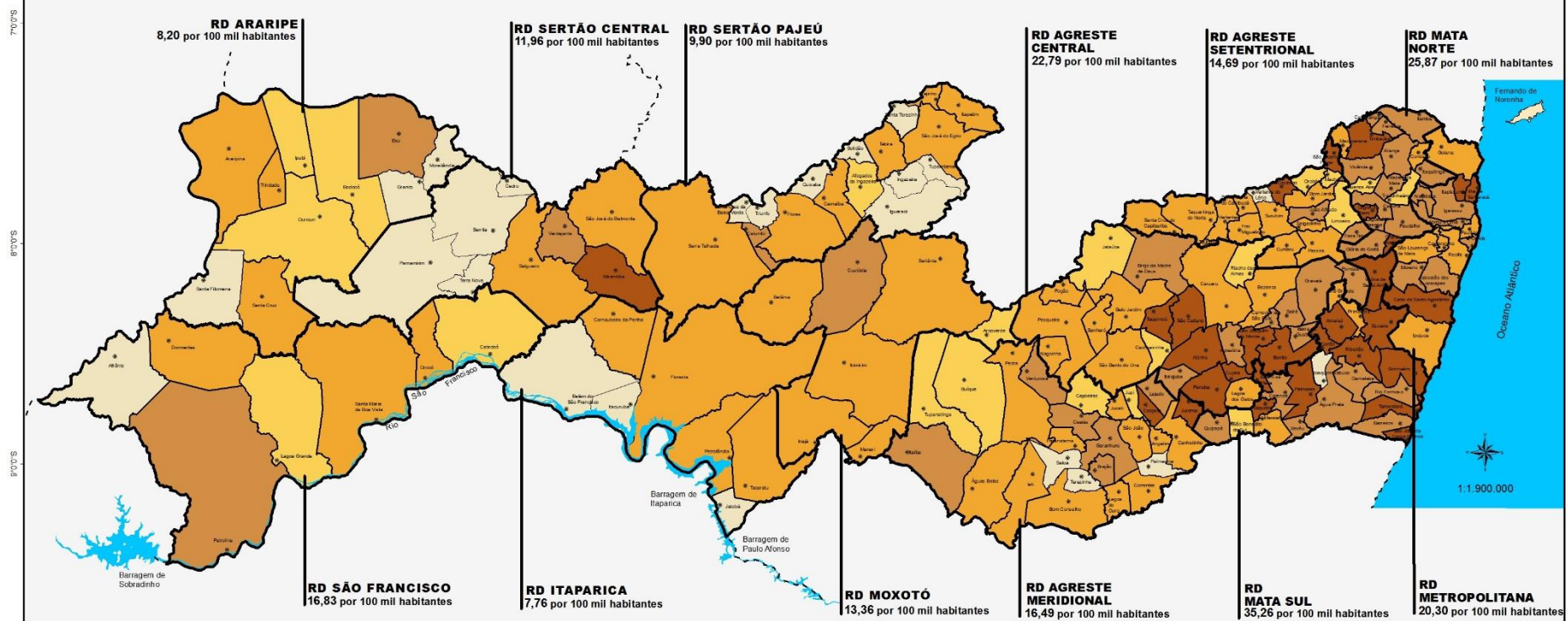


Fonte: SDS - Infopol
 Elaboração: Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco - CONDEPE/FIDEM
 MAPA: Gerência de Sistematização e Disseminação de Informações -GSDI/GCARIUNGE0

MAPA 02

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO

Janeiro a Junho 2020



LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

- Municípios com Taxa de CVLI = 0
- Municípios com mais de 0 a 7,76 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão de Itaparica)
- Municípios com mais de 7,76 a 19,99 (Taxa de CVLI do Estado)
- Municípios com mais de 19,99 a 35,26 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Sul)
- Municípios com Taxa de CVLI acima de 35,26

PERNAMBUCO: 19,99 vítimas por 100.000 habitantes



SECRETARIA DE
DESENVOLVIMENTO
URBANO E HABITAÇÃO

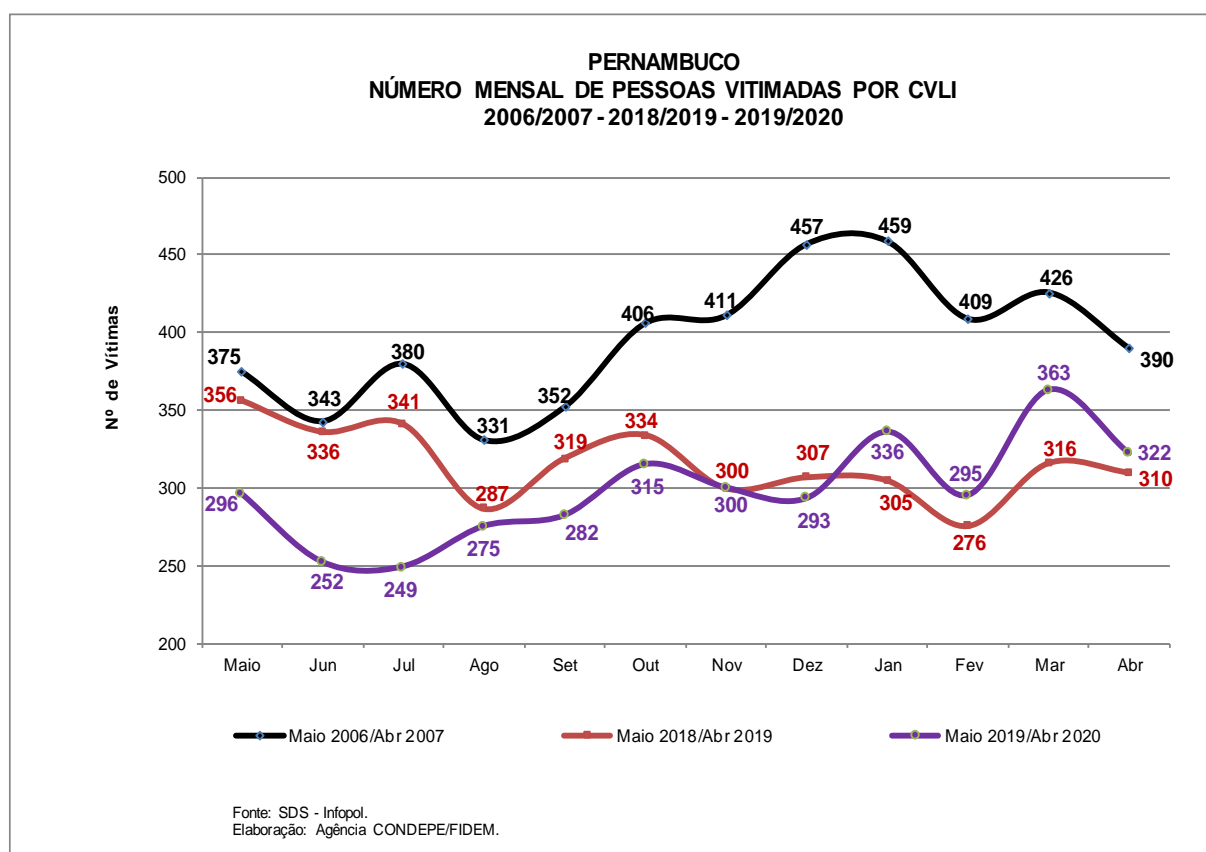


GOVERNO DO ESTADO
DE PERNAMBUCO

3. Criminalidade Violenta Letal e Intencional em Pernambuco após o Pacto pela Vida

O Programa Pacto pela Vida–PPV foi lançado em maio de 2007, objetivando interromper o crescimento da violência criminoso no Estado. Quantitativamente, a sua meta básica consiste em reduzir em 12,00% ao ano as taxas de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco. Desde dezembro de 2017 foi iniciado um período de quedas sucessivas no número de homicídios, com o retorno ao patamar dos 300 casos ao mês. Foram 25 meses seguidos de queda, observados na comparação com o mês equivalente do ano anterior. Contudo, nos primeiros meses de 2020 foi quebrada essa tendência, com a retomada do crescimento no número de vítimas de CVLI em Pernambuco.

O Gráfico abaixo ilustra a evolução mensal do número de vítimas de CVLI, apresentando os dois últimos períodos de vigência do PPV (maio 2018 a abril 2019 e maio 2019 a abril 2020), confrontados com a linha de base do Programa (maio 2006 a abril 2007). É importante salientar que nesses dois períodos mais recentes os números de vítimas foram mantidos num patamar sempre abaixo ao verificado na linha de base do programa (maio 2006 a abril 2007). Apesar do aumento que houve de janeiro a abril de 2020, nenhum ponto da série correspondente ao 13º ano do PPV sequer ameaçou ultrapassar a fronteira dos 400 casos mensais.



Em Pernambuco, foram computadas ao todo 209 vítimas de CVLI a menos do que no intervalo de maio 2018 a abril 2019 (caiu de 3.787 para 3.578 casos). Essa diminuição da criminalidade violenta repercutiu na taxa estadual de CVLI, a qual obteve um recuo de 6,63% (**Tabela 11**). Houve decréscimo na taxa de CVLI acima da meta do PPV (-12,00%) em quatro das doze RDs, no confronto dos dois períodos: Sertão de Itaparica (-32,28%), Agreste Setentrional (-25,88%), Sertão Central (-19,68%) e Sertão do Araripe (-18,27%).

A maior taxa de CVLI foi encontrada, novamente, na RD Mata Sul (57,03 pessoas vitimadas por 100 mil habitantes), com a Mata Norte mantendo a 2ª posição (45,92 por 100 mil habitantes). Já o Agreste Central (45,66) e a Metropolitana (37,80) ficaram, respectivamente, em 3º e 4º lugares. O Sertão de Itaparica obteve a menor taxa de CVLI (14,31 por 100 mil habitantes), em substituição ao Sertão do Araripe.

TABELA 11

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo regiões de desenvolvimento - maio 2018 a abril 2019 - maio 2019 a abril 2020

Regiões de Desenvolvimento	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Maio2018- Abril2019	Maio2019- Abril2020	Diferença		Maio2018- Abril2019	Maio2019- Abril2020	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	1.720	1.565	-155	-9,01	41,97	37,80	-4,17	-9,94
Mata Norte	270	246	-24	-8,89	50,76	45,92	-4,84	-9,53
Mata Sul	411	446	35	8,52	53,12	57,03	3,91	7,36
Agreste Central	554	548	-6	-1,08	46,74	45,66	-1,08	-2,31
Agreste Meridional	192	201	9	4,69	28,08	29,17	1,09	3,88
Agreste Setentrional	212	160	-52	-24,53	35,12	26,03	-9,09	-25,88
Sertão Central	42	34	-8	-19,05	23,07	18,53	-4,54	-19,68
Sertão de Itaparica	32	22	-10	-31,25	21,13	14,31	-6,82	-32,28
Sertão do Araripe	69	57	-12	-17,39	20,53	16,78	-3,75	-18,27
Sertão do São Francisco	152	152	0	0	28,51	27,80	-0,71	-2,49
Sertão do Moxotó	60	79	19	31,67	24,84	32,20	7,36	29,63
Sertão do Pajeú	73	68	-5	-6,85	22,09	20,46	-1,63	-7,38
Pernambuco	3.787	3.578	-209	-5,52	39,24	36,64	-2,60	-6,63

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

Sob a ótica do grupamento dos municípios estratificados pelo tamanho da população, foi observado que houve retração no número de vítimas de CVLI em duas das quatro categorias e em sete dos doze municípios com "mais de 100 mil habitantes" (**Tabela 12**).

Comparando os dois períodos, a diminuição no quantitativo de pessoas vitimadas pela violência foi maior no grupo com “mais 50 mil até 100 mil habitantes” (-151 casos). Na categoria com “mais de 100 mil habitantes” a redução equivaleu a 71 casos, tendo sobressaído os seguintes municípios: Recife (-63 vítimas), São Lourenço da Mata (-29) e Camaragibe (-22).

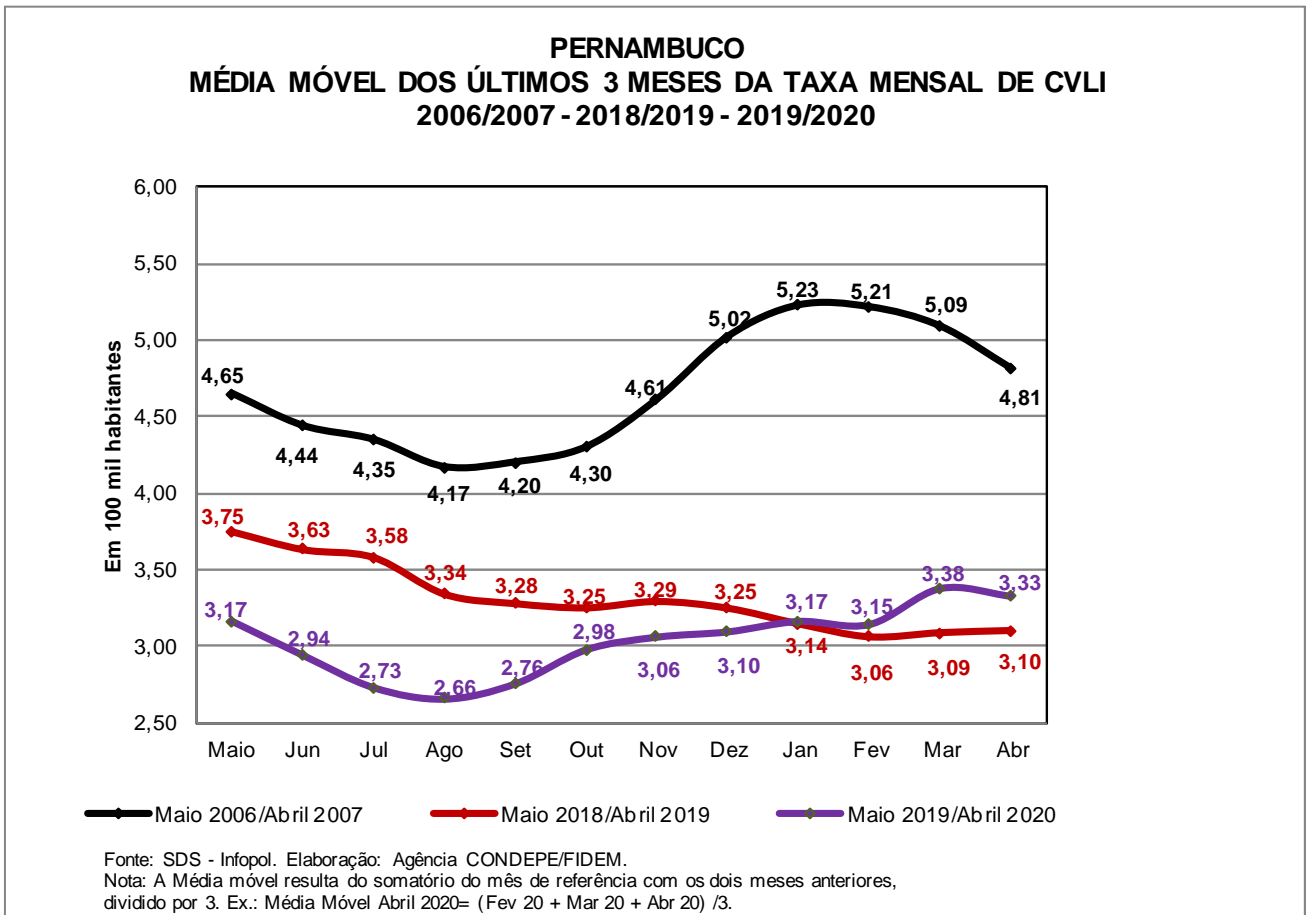
TABELA 12

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo tamanho de população - maio 2018 a abril 2019 - maio 2019 a abril 2020

Tamanho de População e Município	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Maio2018- Abril2019	Maio2019- Abril2020	Diferença		Maio2018- Abril2019	Maio2019- Abril2020	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Até 20 mil hab.	360	363	3	0,83	31,70	31,75	0,05	0,16
Mais de 20 mil a 50 mil hab.	805	815	10	1,24	38,16	38,18	0,02	0,05
Mais de 50 mil a 100 mil hab.	769	618	-151	-19,64	45,20	35,86	-9,34	-20,66
Mais de 100 mil hab.	1.853	1.782	-71	-3,83	39,39	37,42	-1,97	-5,00
Cabo de Santo Agostinho	159	185	26	16,35	73,38	83,77	10,39	14,16
Camaragibe	61	39	-22	-36,07	38,37	24,25	-14,12	-36,80
Caruaru	163	154	-9	-5,52	43,29	40,02	-3,27	-7,55
Garanhuns	27	57	30	111,11	19,31	40,37	21,06	109,06
Igarassu	69	73	4	5,80	56,67	58,68	2,01	3,55
Jaboatão dos Guararapes	290	315	25	8,62	41,32	44,42	3,10	7,50
Olinda	149	134	-15	-10,07	39,01	35,01	-4,00	-10,25
Paulista	100	82	-18	-18,00	29,72	24,04	-5,68	-19,11
Petrolina	114	121	7	6,14	30,34	31,26	0,92	3,03
Recife	565	502	-63	-11,15	34,50	30,41	-4,09	-11,85
São Lourenço da Mata	75	46	-29	-38,67	65,44	39,62	-25,82	-39,46
Vitória de Santo Antão	81	74	-7	-8,64	56,93	51,47	-5,46	-9,59
Pernambuco	3.787	3.578	-209	-5,52	39,24	36,64	-2,60	-6,63

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

Quanto às taxas de CVLI, elas recuaram em duas categorias, com destaque para aquela com “mais de 50 mil até 100 mil habitantes” (-20,66%). Em sete dos doze municípios mais populosos do Estado houve queda no índice de criminalidade violenta, pondo em evidência os seguintes: São Lourenço da Mata (-39,46%), Camaragibe (-36,80%) e Paulista (-19,11%). Ademais, o Recife (-11,85%) quase alcançou a meta do PPV (-12,00%). Em ambos os períodos analisados, o Cabo de Santo Agostinho registrou a mais alta taxa de CVLI (respectivamente, 73,38 e 83,77 por 100 mil habitantes). Igarassu passou a ocupar a 2ª posição (58,68), enquanto Vitória de Santo Antão continuou na 3ª colocação (51,47). Paulista exibiu o menor índice de criminalidade violenta (24,04 por 100 mil habitantes), seguido de perto por Camaragibe (24,25). Já Garanhuns, que ocupava essa posição no período anterior, mais que dobrou o número de vítimas de CVLI e, conseqüentemente, o indicador de criminalidade violenta passou de 19,31 para 40,37 por 100 mil habitantes.



O segundo gráfico demonstra a trajetória dos valores assumidos pela média móvel da taxa mensal de CVLI em Pernambuco, abrangendo os períodos correspondentes ao 12º e ao 13º ano do PPV, tomando como linha de base o período compreendido entre maio de 2006 e abril de 2007. Na linha que representa o 12º ano do Programa pode ser percebido o fluxo decrescente da criminalidade violenta em Pernambuco. Por sua vez, a linha correspondente ao 13º ano do PPV demonstrou que, nos meses de maio a dezembro de 2019, a média móvel das taxas mensais de CVLI foi mantida sempre abaixo da que foi verificada no período imediatamente anterior. Porém, de janeiro a abril de 2020, a situação foi invertida, em coerência com o comentário feito no primeiro gráfico, com relação ao número mensal de vítimas de CVLI. De todo modo, de maio de 2019 a abril de 2020, esse indicador assumiu níveis sempre inferiores aos índices que antecederam a implantação do Programa Pacto pela Vida (maio 2006 a abril 2007).

No comparativo do período mais recente do PPV com o período de maio 2006 a abril 2007, a **Tabela 13** comprova que a criminalidade violenta na RD Metropolitana continua mais baixa do que o nível anterior à adoção do Programa. De fato, foram computadas 1.142 vítimas a menos, causando um recuo equivalente a 50,37% na taxa de CVLI do conjunto de municípios metropolitanos, com destaque para a grande parcela de contribuição do Recife para a obtenção desse resultado exitoso (-58,72%).

Para o conjunto do Estado, foram 1.161 casos a menos de CVLI no 13º ano do PPV, ante o quantitativo apurado de maio de 2006 a abril de 2007, o que significou uma redução de 34,68% na taxa acumulada de CVLI (caiu de 56,09 para 36,64 por 100 mil habitantes).

TABELA 13

Número de vítimas de CVLI e taxa de criminalidade violenta letal e intencional em Pernambuco, segundo mesorregiões - maio 2006 a abril 2007 - maio 2019 a abril 2020

Mesorregiões	Vítimas de CVLI				Taxa de CVLI ⁽¹⁾			
	Maio2006- Abril2007 ⁽²⁾	Maio2019- Abril2020	Diferença		Maio2006- Abril2007 ⁽²⁾	Maio2019- Abril2020	Diferença	
			Absoluta	%			Absoluta	%
Metropolitana	2.707	1.565	-1.142	-42,19	76,17	37,80	-38,37	-50,37
Recife	1.100	502	-598	-54,36	73,67	30,41	-43,26	-58,72
Demais Municípios	1.607	1.063	-544	-33,85	77,98	42,69	-35,29	-45,26
Zona da Mata	644	692	48	7,45	50,68	52,51	1,83	3,61
Agreste	877	909	32	3,65	41,23	36,30	-4,93	-11,96
Sertão	510	412	-98	-19,22	34,07	22,87	-11,20	-32,87
Pernambuco	4.739	3.578	-1.161	-24,50	56,09	36,64	-19,45	-34,68

Fonte: SDS – Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

(1) Em 100 mil habitantes.

(2) Inclusive o CVLI ocorrido em município não informado.

NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana.

2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central.

O terceiro gráfico mostra que houve ganhos inegáveis com a adoção dessa política pública, fortemente induzida pelos resultados colhidos na RD Metropolitana. Por sinal, a taxa anual de CVLI da Capital ficou abaixo da taxa estadual nos oito últimos anos do PPV. Inclusive, nos sete últimos períodos foi mantida num nível inferior ao registrado no interior do Estado, certamente motivada pela implantação do programa de combate à violência no Recife, desde julho de 2013. Vale registrar que foi justamente no período de maio 2013 a abril 2014 que foi anotado o ponto mínimo da série no Recife (29,32 por 100 mil habitantes), situação quase igualada agora, no cômputo de maio de 2019 a abril de 2020 (30,41).

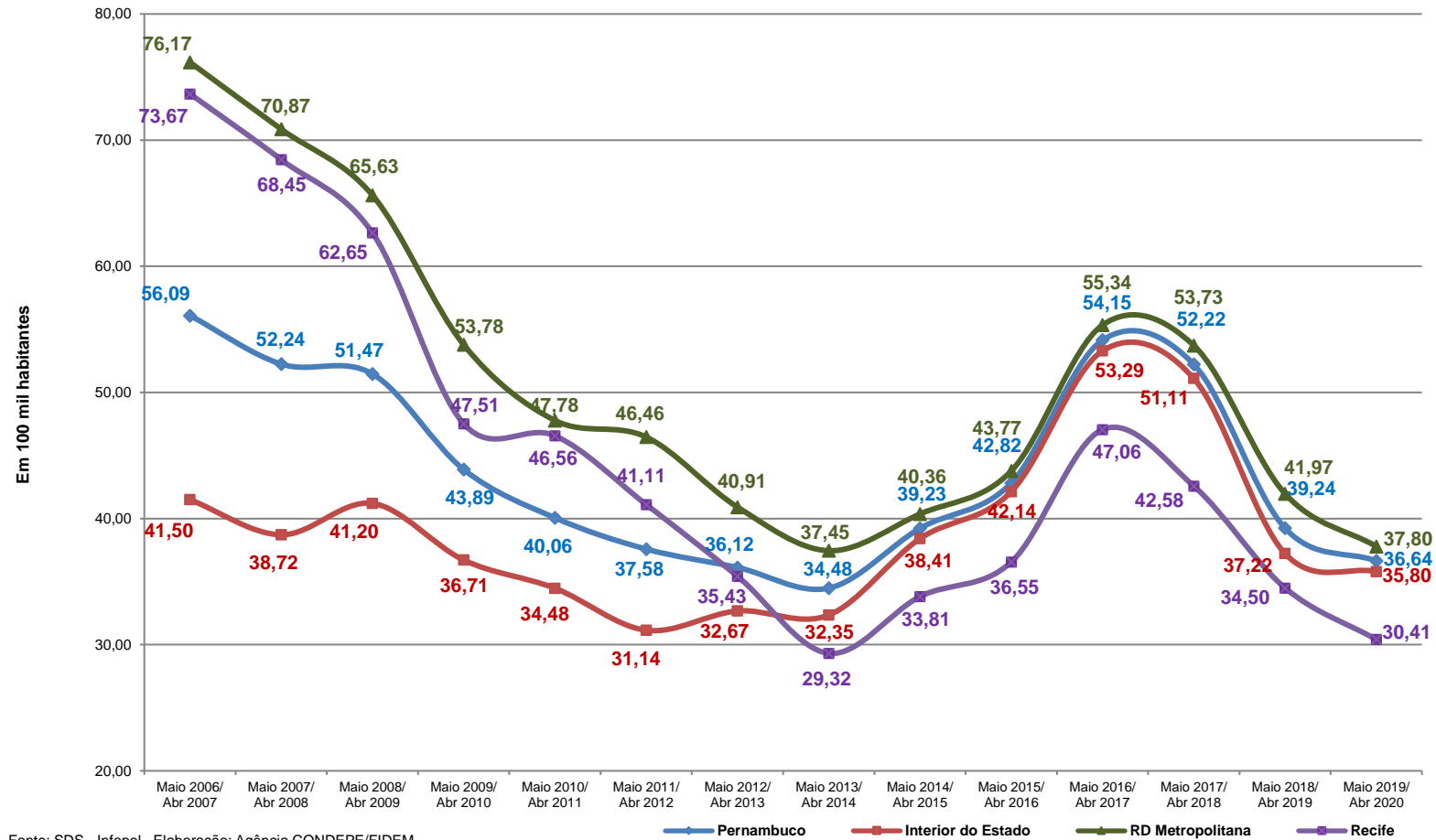
É fato que no interior do Estado ocorreu um desempenho menor do PPV ao longo de toda a série histórica, intensificado no período mais recente e representado pela elevação da taxa de CVLI, significando que, em termos proporcionais, essa região passou a vivenciar quase o mesmo patamar de violência experimentado pela RD Metropolitana.

No firme propósito de frear a escalada da criminalidade violenta, o Governo Estadual colocou em prática investimentos e ajustes operacionais responsáveis pela desarticulação de grupos de extermínio e quadrilhas envolvidas com o tráfico de entorpecentes. Tanto que Pernambuco foi destaque no Atlas da Violência 2020, elaborado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública – FBSP e lançado em 27 de agosto de 2020, onde são analisados dados da criminalidade no País entre 2008 e 2018. A publicação destaca o avanço de Pernambuco na Segurança Pública com números expressivos de redução. No comparativo entre os anos de 2017 e 2018, Pernambuco obteve a segunda maior queda na taxa de homicídios do Brasil, ficando atrás apenas do Acre.

De certa forma, o Atlas retrata todo o esforço realizado na Segurança Pública, através do programa Pacto pela Vida. Pernambuco tem uma política pública consistente de enfrentamento à violência desde 2007. O Pacto pela Vida é reconhecido internacionalmente por sua eficiência neste combate. Todavia, os dados do Atlas consideram os números até 2018. Em 2019, Pernambuco continuou reduzindo homicídios, tanto que o indicador obtido para o período de maio de 2018 a abril de 2019 retroagiu ao nível da taxa registrada no período de maio de 2014 a abril de 2015 (39,24 por 100 mil habitantes).

Nesse último ano do PPV, a taxa de CVLI permaneceu em queda, atingindo 36,64 por 100 mil habitantes, muito próxima da menor taxa da série histórica, observada em maio de 2013 a abril de 2014 (34,48). Em 2020, a pandemia do novo coronavírus dificultou o enfrentamento à violência, o que ocasionou o aumento das taxas de assassinatos na maior parte dos Estados brasileiros. No entanto, Pernambuco continua perseverando no combate à violência objetivado pela política estadual, na tentativa de reverter essa tendência e voltar a reduzir o número de homicídios em todas as regiões do Estado.

**PERNAMBUCO, INTERIOR DO ESTADO, RD METROPOLITANA E RECIFE
TAXA ANUAL DE CVLI - MAIO 2006-ABRIL 2020**



Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Notas: 1- O Programa Pacto pela Vida - PPV foi lançado no Estado em maio de 2007. No Recife, o PPV foi implantado em julho de 2013.

2 - Foram adotadas projeções de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo da Taxa Anual de CVLI.

3- Acorde a Lei Complementar Nº 388, de 27.04.2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana. A partir de 2017, as Taxas de CVLI foram calculadas segundo a nova Legislação.

4 - O CVLI ocorrido em município não informado foi incluído no total de Pernambuco.

4. Notas Metodológicas

4.1 – Definição e Tipologias de Crimes Violentos

Sob o termo criminalidade violenta agrupam-se, de modo genérico, aquelas modalidades de infração do código penal que se materializam mediante o uso intencional da força ou coerção, contra a integridade física, sexual ou patrimonial de outrem.

Desta definição, deduz-se que é possível, *a priori*, agrupar os crimes violentos em função das motivações que os geraram: crimes violentos contra o patrimônio, crimes violentos contra a integridade física e crimes de ofensa à integridade sexual. Ora, numa análise como a que aqui se pretende, resulta legítimo priorizar os Crimes contra a Vida. Quer dizer, aquele grupo de crimes violentos que têm em comum o fato de produzir a morte da(s) sua(s) vítima(s), seja ela intencionalmente procurada pelo agente agressor ou consequência indireta de ação criminal dolosa.

Assim, considerou-se oportuno usar o último critério adotado pela Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ) em 2006, que agrupa o homicídio doloso, o roubo seguido de morte (latrocínio) e a lesão corporal seguida de morte como as principais formas de Crimes Violentos Letais e Intencionais – CVLI¹.

Note-se que são diversas as possibilidades de classificação dos crimes violentos e as suas categorias de agregação não necessariamente são estanques, permitindo que alguns crimes possam, de forma simultânea, ser classificados de maneiras diferentes. Exemplo disso é o roubo seguido de morte (latrocínio), que pode ser considerado tanto um crime contra a vida, bem como contra o patrimônio. Mas, como a pretensão futura é a de criar um indicador agregado, optou-se por agrupar o latrocínio só como CVLI, em virtude da gravidade da morte que propicia.

¹ BRASIL, MINISTÉRIO DA JUSTIÇA, 2006. *Análise das ocorrências registradas pelas Polícias Cíveis (Janeiro de 2004 a Dezembro de 2005)*. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública. Disponível em <http://www.mj.gov.br/senasp/estatisticas/> Acesso em 12/08/07.

Ressalte-se que Pernambuco vem contabilizando, desde o início do Pacto Pela Vida – PPV, os casos de confronto policial como homicídios dolosos, engrossando, portanto, o total das estatísticas de CVLI, sendo computados, inclusive, para efeito da meta estabelecida pelo PPV de redução em 12% na taxa de CVLI. Desse modo, um desses casos pesa por igual na meta pela diminuição da violência como qualquer outro de homicídio simples, qualificado, latrocínio ou lesão corporal seguida de morte.

Esta sistemática foi reconhecida em pesquisa sobre o uso da força policial realizada pelo Instituto Sou da Paz^[1], em 2012, com financiamento da SENASP:

Por outro lado, a Política de Segurança Estadual [de Pernambuco], ao inserir na contagem de crimes violentos letais intencionais o número de pessoas mortas pela polícia e ao estabelecer metas claras com premiações, inclusive, pela redução dos mesmos, consegue envolver a corporação num compromisso de reduzir todas as mortes violentas, mesmo as praticadas por policiais. (...) (INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013: 295)

A divulgação de informações sobre vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública visa atender recomendação contida na Resolução nº 8, de 20/12/2012, do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, da Secretaria Especial de Direitos Humanos da Presidência da República. Já a publicação de informações sobre policiais mortos de forma violenta, leva em conta a recomendação da pesquisa do Instituto Sou da Paz, citada anteriormente (2013: p. 292), a qual orienta pela sua divulgação concomitante ao número de vítimas fatais em confronto policial.

[1] INSTITUTO SOU DA PAZ, 2013. Regulações sobre o Uso da Força pelas Polícias Militares dos estados de São Paulo e Pernambuco. In: FIGUEIREDO I.F.; NEME, C.; LIMA, C.S.L. (Orgs.) 2013. *Direitos Humanos. Coleção Pensando a Segurança Pública*, v. 2. Secretaria Nacional de Segurança Pública - SENASP, Brasília – DF. Págs. 239–300. Disponível em <<http://portal.mj.gov.br/data/Pages/MJ1C5BF609PTBR1E.htm>>. Acesso em 17/03/13.

4.2 – Fontes

Os dados relativos a vítimas de crimes violentos apresentados neste Boletim foram extraídos do banco de Crimes Letais Intencionais (CLI), integrante do Sistema de Informações Policiais da Secretaria de Defesa Social de Pernambuco (INFOPOL/SDS-PE), nos dias 17 de julho e 1º de setembro de 2020. O banco CLI (anteriormente nomeado Mortes Não Naturais – MNN) foi criado em 2003. Surgiu da necessidade de dispor de informações confiáveis e abrangentes sobre as mortes violentas. Atualmente é alimentado a partir da apuração dos casos constantes nos Relatórios Diários de Necrópsia dos Institutos de Medicina Legal de Caruaru, Petrolina e Recife e do Relatório Diário da Coordenação de Plantão da Polícia Civil (UNICODPLAN/PCPE). Ainda é consolidado com informações complementares recuperadas dos relatórios da 2ª Seção do Estado Maior da Polícia Militar de Pernambuco (2ªEM/PMPE), dos relatórios de perícia dos Institutos de Criminalística de Pernambuco e dos Boletins de Ocorrência da PCPE, armazenados também no INFOPOL. Conforme regulamentado pela Portaria nº 1007/Gab/SDS, de 27 de julho de 2006, os dados oficiais de CVLI de Pernambuco deverão ser consolidados até o 15º dia do mês subsequente.

4.3 – Categorias de Análise

Como o propósito do presente Boletim é informar à sociedade sobre o perfil, a magnitude e a tendência do fenômeno da criminalidade violenta letal e intencional e o seu impacto na população pernambucana, foi priorizada a categoria “número de vítimas”, em detrimento da categoria “número de ocorrências”, a qual não necessariamente coincide com a anterior, vez que uma ocorrência criminal pode se referir a várias vítimas. É importante salientar esta escolha, na medida em que pode comprometer a comparabilidade dos dados entre Estados da União que não utilizem o mesmo critério, apesar da recomendação da Secretaria Nacional de Segurança Pública do Ministério da Justiça (SENASP/MJ).

4.4 – Taxa de CVLI

A Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional representa um coeficiente entre o número de vítimas de CVLI e a população de determinada região, ponderada por 100 mil, tornando comparáveis os níveis de criminalidade em diferentes tamanhos de população, uma vez que estabelece um critério de proporcionalidade.

4.5 – Mapas da Criminalidade Violenta

A criação de um mapa da criminalidade violenta foi inspirada nos critérios adotados pela Fundação João Pinheiro, que estabeleceu alguns intervalos para a classificação das taxas de crimes violentos por 100 mil habitantes. Para Pernambuco, além do mapa que apresenta o número absoluto de vítimas de CVLI acumulado no período de janeiro a junho de 2020, existe outro para ilustrar a distribuição espacial da Taxa de Criminalidade Violenta Letal e Intencional por categorias de municípios, considerando cinco intervalos:

- Taxa de CVLI = 0, quando não existir vítimas de homicídio no município;
- Mais de 0 até 7,76 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Sertão de Itaparica, que apresentou a menor taxa dentre as RDs do Estado;
- Mais de 7,76 até 19,99 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente ao Estado como um todo;
- Mais de 19,99 até 35,26 por 100 mil habitantes, sendo esta a taxa de CVLI referente à RD Mata Sul, que apresentou a taxa mais elevada dentre as doze RDs do Estado;
- Acima de 35,26 por 100 mil habitantes, quando a taxa de CVLI do município for superior à da RD Mata Sul.

4.6 – Tamanho da População

Foram instituídos quatro grupamentos de municípios com base no tamanho da população, a partir das informações do Censo Demográfico de 2010, do IBGE:

- **Municípios até 20 mil habitantes** – Afrânio, Alagoinha, Angelim, Araçoiaba, Barra de Guabiraba, Belém de Maria, Betânia, Brejão, Brejinho, Buenos Aires, Cachoeirinha, Calçado, Calumbi, Camocim de São Félix, Camutanga, Capoeiras, Carnaíba, Caraubeira da Penha, Casinhas, Cedro, Chã de Alegria, Correntes, Cortês, Cumaru, Dormentes, Fernando de Noronha, Ferreiros, Frei Miguelinho, Granito, Iati, Ibirajuba, Igaraci, Inajá, Ingazeira, Itacuruba, Itapetim, Itaquitinga, Jaqueira, Jataúba, Jatobá, Joaquim Nabuco, Jucati, Jupi, Jurema, Lagoa do Carro, Lagoa do Ouro, Lagoa dos Gatos, Machados, Manari, Maraial, Mirandiba, Moreilândia, Orocó, Palmeirina, Paranatama, Poção, Primavera, Quixaba, Riacho das Almas, Sairé, Salgadinho, Saloá, Santa Cruz, Santa Cruz da Baixa Verde, Santa Filomena, Santa Maria do Cambucá, Santa Terezinha, São Benedito do Sul, São José da Coroa Grande, São Vicente Ferrer, Serrita, Solidão, Tacaimbó, Terezinha, Terra Nova, Tracunhaém, Triunfo, Tuparetama, Venturosa, Verdejante, Vertente do Lério, Vertentes e Xexéu.

- **Municípios com mais de 20 mil até 50 mil habitantes** – Afogados da Ingazeira, Agrestina, Água Preta, Águas Belas, Aliança, Altinho, Amaraji, Barreiros, Belém do São Francisco, Bodocó, Bom Conselho, Bom Jardim, Bonito, Brejo da Madre de Deus, Cabrobó, Caetés, Canhotinho, Catende, Chã Grande, Condado, Cupira, Custódia, Exu, Feira Nova, Flores, Floresta, Gameleira, Glória do Goitá, Ibimirim, Ilha de Itamaracá, Ipubi, Itaíba, Itambé, Itapissuma, João Alfredo, Lagoa de Itaenga, Lagoa Grande, Lajedo, Macaparana, Nazaré da Mata, Orobó, Panelas, Parnamirim, Passira, Pedra, Petrolândia, Pombos, Quipapá, Ribeirão, Rio Formoso, Sanharó, Santa Maria da Boa Vista, São Caitano, São João, São Joaquim do Monte, São José do Belmonte, São José do Egito, Sertânia, Sirinhaém, Tabira, Tacaratu, Tamandaré, Taquaritinga do Norte, Toritama, Trindade, Tupanatinga e Vicência.
- **Municípios com mais de 50 mil até 100 mil habitantes** – Abreu e Lima, Araripina, Arcoverde, Belo Jardim, Bezerros, Buíque, Carpina, Escada, Goiana, Gravatá, Ipojuca, Limoeiro, Moreno, Ouricuri, Palmares, Paudalho, Pesqueira, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, São Bento do Una, Serra Talhada, Surubim e Timbaúba.
- **Municípios com mais de 100 mil habitantes** – Cabo de Santo Agostinho, Camaragibe, Caruaru, Garanhuns, Igarassu, Jaboatão dos Guararapes, Olinda, Paulista, Petrolina, Recife, São Lourenço da Mata e Vitória de Santo Antão.

4.7 – Regiões de Desenvolvimento

Acorde o que determina a Lei Complementar Nº388, de 27 de abril de 2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana, deixando de pertencer à RD Mata Norte. Ademais, segundo a Lei Complementar Nº 397, de 30.11.2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central, deixando de pertencer à RD Mata Sul. A relação completa dos municípios pernambucanos que compõem cada uma das doze RDs do Estado de Pernambuco consta do Anexo II.

4.8 – Cálculo de Projeções Mensais de População

A partir da série 2011 passaram a ser adotadas projeções mensais de população obtidas por interpolação dos dados dos Censos Demográficos de 2000 e 2010, do IBGE, para o cálculo das taxas mensais de criminalidade violenta letal e intencional. A data de referência para os dois levantamentos é 1º de agosto e foi utilizada a estimativa da população da metade do período de referência para o cálculo das taxas trimestrais de CVLI.

ANEXO I**SIGLÁRIO**

Agência CONDEPE/ FIDEM – Agência Estadual de Planejamento e Pesquisas de Pernambuco

CVLI – Crime Violento Letal e Intencional

FBSP - Fórum Brasileiro de Segurança Pública

IBGE – Fundação Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

INFOPOL - Sistema de Informações Policiais

NEPS – Núcleo de Estudos e Pesquisas em Criminalidade, Violência e Políticas Públicas de Segurança.

PPV – Pacto pela Vida

RD – Região de Desenvolvimento

SDS – Secretaria de Defesa Social

SEDUH – Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação

SENASP – Secretaria Nacional de Segurança Pública

ANEXO II

REGIÕES DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Região de Desenvolvimento: Agreste Central

Municípios: Agrestina , Alagoinha , Altinho , Barra de Guabiraba , Belo Jardim , Bezerros , Bonito , Brejo da Madre de Deus , Cachoeirinha , Camocim de São Félix , Caruaru , Cupira , Gravatá , Ibirajuba , Jataúba , Lagoa dos Gatos , Panelas , Pesqueira , Poção , Pombos , Riacho das Almas , Sairé , Sanharó , São Bento do Una , São Caitano , São Joaquim do Monte , Tacaimbó.

Região de Desenvolvimento: Agreste Meridional

Municípios: Águas Belas , Angelim , Bom Conselho , Brejão , Buíque , Caetés , Calçado , Canhotinho , Capoeiras , Correntes , Garanhuns , Iati , Itaíba , Jucati , Jupi , Jurema , Lagoa do Ouro , Lajedo , Palmeirina , Paranatama , Pedra , Saloá , São João , Terezinha , Tupanatinga , Venturosa.

Região de Desenvolvimento: Agreste Setentrional

Municípios: Bom Jardim , Casinhas , Cumarú , Feira Nova , Frei Miguelinho , João Alfredo , Limoeiro , Machados , Orobó , Passira , Salgadinho , Santa Cruz do Capibaribe , Santa Maria do Cambucá , São Vicente Férrer , Surubim , Taquaritinga do Norte , Toritama , Vertente do Lério , Vertentes.

Região de Desenvolvimento: Mata Norte

Municípios: Aliança , Buenos Aires , Camutanga , Carpina , Chã de Alegria , Condado , Ferreiros , Glória do Goitá , Itambé , Itaquitinga , Lagoa do Carro , Lagoa de Itaenga , Macaparana , Nazaré da Mata , Paudalho , Timbaúba , Tracunhaém , Vicência.

Região de Desenvolvimento: Mata Sul

Municípios: Água Preta , Amaraji , Barreiros , Belém de Maria , Catende , Chã Grande , Cortês , Escada , Gameleira , Jaqueira , Joaquim Nabuco , Maraial , Palmares , Primavera , Quipapá , Ribeirão , Rio Formoso , São Benedito do Sul , São José da Coroa Grande , Sirinhaém , Tamandaré , Vitória de Santo Antão , Xexéu.

Região de Desenvolvimento: Metropolitana

Municípios: Abreu e Lima , Araçoiaba , Cabo de Santo Agostinho , Camaragibe , Fernando de Noronha , Goiana , Igarassu , Ilha de Itamaracá , Ipojuca , Itapissuma , Jaboatão dos Guararapes , Moreno , Olinda , Paulista , Recife , São Lourenço da Mata.

Região de Desenvolvimento: Sertão do Araripe

Municípios: Araripina , Bodocó , Exu , Granito , Ipubi , Moreilândia , Ouricuri , Santa Cruz , Santa Filomena , Trindade.

Região de Desenvolvimento:	Sertão Central
Municípios:	Cedro , Mirandiba , Parnamirim , Salgueiro , São José do Belmonte , Serrita , Terra Nova , Verdejante.
Região de Desenvolvimento:	Sertão de Itaparica
Municípios:	Belém do São Francisco , Carnaubeira da Penha , Floresta , Itacuruba , Jatobá , Petrolândia , Tacaratu.
Região de Desenvolvimento:	Sertão do São Francisco
Municípios:	Afrânio , Cabrobó , Dormentes , Lagoa Grande , Orocó , Petrolina , Santa Maria da Boa Vista.
Região de Desenvolvimento:	Sertão do Moxotó
Municípios:	Arcoverde , Betânia , Custódia , Ibimirim , Inajá , Manari , Sertânia.
Região de Desenvolvimento:	Sertão do Pajeú
Municípios:	Afogados da Ingazeira , Brejinho , Calumbi , Carnaíba , Flores , Igaraci , Ingazeira , Itapetim , Quixaba , Santa Cruz da Baixa Verde , Santa Terezinha , São José do Egito , Serra Talhada , Solidão , Tabira , Triunfo ,Tuparetama.

- NOTAS - 1. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 388, de 27 de abril de 2018, o município de Goiana passou a integrar a RD Metropolitana, deixando de pertencer à RD Mata Norte.
2. Acorde o que determina a Lei Complementar Nº 397, de 30 de novembro de 2018, o município de Pombos passou a integrar a RD Agreste Central, deixando de pertencer à RD Mata Sul.

ANEXO III – DEMONSTRATIVO DOS DADOS DOS MAPAS

Nº DE VÍTIMAS DE CRIME VIOLENTO LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Junho 2020

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Afrânio	0	Iati	2
Belém do São Francisco	0	Ibirajuba	2
Cedro	0	Ipubi	2
Fernando de Noronha	0	Itapetim	2
Granito	0	Jucati	2
Iguaraci	0	Lagoa do Ouro	2
Ingazeira	0	Lagoa dos Gatos	2
Itacuruba	0	Lagoa Grande	2
Jatobá	0	Macaparana	2
Joaquim Nabuco	0	Orocó	2
Moreilândia	0	Ouricuri	2
Palmeirina	0	Paranatama	2
Parnamirim	0	Pedra	2
Quixaba	0	Poção	2
Saloá	0	Primavera	2
Santa Cruz da Baixa Verde	0	Sairé	2
Santa Filomena	0	Santa Cruz	2
Santa Terezinha	0	Santa Maria do Cambucá	2
Serrita	0	Verdejante	2
Solidão	0	Bodocó	3
Terezinha	0	Buíque	3
Terra Nova	0	Chã Grande	3
Triunfo	0	Correntes	3
Tuparetama	0	Dormentes	3
Vertente do Lério	0	Ferreiros	3
Afogados da Ingazeira	1	Flores	3
Angelim	1	Floresta	3
Betânia	1	Frei Miguelinho	3
Brejinho	1	Inajá	3
Buenos Aires	1	Limoeiro	3
Cachoeirinha	1	Manari	3
Calumbi	1	São João	3
Capoeiras	1	Tacaratu	3
Jataúba	1	Vertentes	3
Jupi	1	Calçado	4
Machados	1	Canhotinho	4
Maraial	1	Itaquitinga	4
Orobó	1	Passira	4
Riacho das Almas	1	Petrolândia	4
Salgadinho	1	Santa Maria da Boa Vista	4
São Benedito do Sul	1	São José do Egito	4
Tracunhaém	1	Arcoverde	5
Tupanatinga	1	Barra de Guabiraba	5
Alagoinha	2	Camocim de São Félix	5
Brejão	2	Condado	5
Cabrobó	2	Ibimirim	5
Camutanga	2	Jaqueira	5
Carnaíba	2	Sanharó	5
Carnaubeira da Penha	2	São José do Belmonte	5
Cumaru	2	Tabira	5

Município	Vítimas de CVLI	Município	Vítimas de CVLI
Taquaritinga do Norte	5	Bezerros	11
Toritama	5	Gameleira	11
Trindade	5	Itapissuma	11
Xexéu	5	Lajedo	11
Agrestina	6	Pesqueira	11
Bom Conselho	6	São José da Coroa Grande	11
Bom Jardim	6	Surubim	11
Caetés	6	Belo Jardim	12
Casinhas	6	Ilha de Itamaracá	12
Feira Nova	6	São Joaquim do Monte	12
Itaíba	6	Tamandaré	12
Jurema	6	Brejo da Madre de Deus	13
Mirandiba	6	Catende	13
Sertânia	6	Cupira	13
Venturosa	6	Goiana	13
Araçoiaba	7	São Caitano	14
Araripina	7	Serra Talhada	14
Belém de Maria	7	Santa Cruz do Capibaribe	15
Exu	7	Moreno	16
Lagoa de Itaenga	7	Bonito	17
Lagoa do Carro	7	Paudalho	17
Pombos	7	Sirinhaém	18
Rio Formoso	7	Timbaúba	18
Tacaimbó	7	Ribeirão	19
Águas Belas	8	São Lourenço da Mata	20
Aliança	8	Camargibe	21
Chã de Alegria	8	Carpina	21
Itambé	8	Ipojuca	21
João Alfredo	8	Gravatá	23
Nazaré da Mata	8	Abreu e Lima	26
Amaraji	9	Palmares	27
Barreiros	9	Igarassu	29
Cortês	9	Garanhuns	32
Quipapá	9	Paulista	36
Salgueiro	9	Escada	38
São Bento do Una	9	Vitória de Santo Antão	51
São Vicente Ferrer	9	Caruaru	72
Vicência	9	Olinda	78
Água Preta	10	Petrolina	80
Altinho	10	Cabo de Santo Agostinho	101
Custódia	10	Jaboatão dos Guararapes	174
Glória do Goitá	10	Recife	279
Panelas	10	Pernambuco	1.961

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

LEGENDA (Nº de Vítimas de CVLI)

	Municípios com 0 vítimas
	Municípios com 1 a 6 vítimas
	Municípios com 7 a 24 vítimas
	Municípios com 25 a 90 vítimas
	Municípios com 91 a 180 vítimas
	Municípios com mais de 180 vítimas

TAXA DE CRIMINALIDADE VIOLENTA LETAL E INTENCIONAL POR MUNICÍPIO DE PERNAMBUCO - Janeiro a Junho 2020

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Afrânio	0	Toritama	8,73
Belém do São Francisco	0	Angelim	8,76
Cedro	0	Pedra	9,24
Fernando de Noronha	0	Maraial	9,29
Granito	0	Santa Maria da Boa Vista	9,50
Iguaraci	0	Carnaíba	10,26
Ingazeira	0	Petrolândia	10,42
Itacuruba	0	Paulista	10,49
Jatobá	0	Iati	10,61
Joaquim Nabuco	0	Tacaratu	10,62
Moreilândia	0	Inajá	11,08
Palmeirina	0	São José do Egito	11,66
Parnamirim	0	Santa Cruz do Capibaribe	11,71
Quixaba	0	Manari	11,95
Saloá	0	Bom Conselho	12,23
Santa Cruz da Baixa Verde	0	Santa Cruz	12,27
Santa Filomena	0	Orocó	12,55
Santa Terezinha	0	Flores	12,74
Serrita	0	Primavera	12,78
Solidão	0	Camaragibe	12,99
Terezinha	0	São João	13,08
Terra Nova	0	Lagoa dos Gatos	13,19
Triunfo	0	Alagoinha	13,28
Tuparetama	0	Vertentes	13,54
Vertente do Lério	0	Brejinho	13,63
Afogados da Ingazeira	2,68	Chã Grande	13,82
Ouricuri	2,75	Santa Maria do Cambucá	13,89
Tupanatinga	3,55	Passira	14,18
Orobó	4,30	São Bento do Una	14,48
Cachoeirinha	4,82	Salgueiro	14,51
Buíque	4,93	São José do Belmonte	14,89
Riacho das Almas	4,95	Lagoa do Ouro	14,99
Capoeiras	5,09	Carnaubeira da Penha	15,05
Machados	5,35	Dormentes	15,19
São Benedito do Sul	5,44	Itapetim	15,29
Limoeiro	5,47	Bom Jardim	15,53
Cabrobó	5,63	Belo Jardim	15,75
Ipubi	5,87	Serra Talhada	15,87
Jataúba	5,88	Taquaritinga do Norte	16,03
Arcoverde	6,46	Pesqueira	16,15
Jupi	6,58	Trindade	16,17
Tracunhaém	7,28	Goiana	16,20
Lagoa Grande	7,46	Surubim	16,29
Buenos Aires	7,65	Canhotinho	16,55
Bodocó	7,72	Sanharó	16,64
Betânia	7,86	Sertânia	16,74
Macaparana	7,89	Ibimirim	16,80
Araripina	8,32	Recife	16,85
Salgadinho	8,35	Correntes	16,86
Floresta	8,70	São Lourenço da Mata	17,13

Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾	Município	Taxa de CVLI ⁽¹⁾
Paranatama	17,14	Vicência	27,52
Tabira	17,28	Pombos	28,33
Jucati	17,30	Catende	28,58
Poção	17,69	Paudalho	29,20
Bezerros	18,34	Rio Formoso	29,72
Cumarú	18,37	Glória do Goitá	31,37
Águas Belas	18,37	Venturosa	31,49
Condado	18,53	Araçoiaba	32,32
Caruaru	18,54	Lagoa de Itaenga	33,13
Frei Miguelinho	19,28	Barra de Guabiraba	33,74
Ipojuca	19,39	Gameleira	34,05
Olinda	20,36	Quipapá	34,17
Petrolina	20,42	Xexéu	34,27
Caetés	20,57	Timbaúba	35,29
Verdejante	21,19	Vitória de Santo Antão	35,32
Aliança	21,26	Lagoa do Carro	36,13
Barreiros	21,27	Sirinhaém	36,86
Sairé	21,46	São Caitano	37,67
Calumbi	22,00	Calçado	37,78
Itambé	22,34	Ilha de Itamaracá	38,20
Garanhuns	22,58	Mirandiba	38,57
Exu	22,66	Panelas	39,30
Brejão	22,76	Jurema	39,32
João Alfredo	22,98	Itapissuma	39,54
Igarassu	23,10	Amaraji	39,93
Itaíba	23,29	Ribeirão	39,96
Agrestina	23,47	Casinhas	42,15
Camutanga	23,67	Palmares	42,61
Carpina	24,05	Jaqueira	43,94
Itaquitinga	24,31	Altinho	44,27
Brejo da Madre de Deus	24,40	Cabo de Santo Agostinho	45,37
Jaboatão dos Guararapes	24,43	Bonito	45,46
Moreno	24,55	São José da Coroa Grande	46,95
Ferreiros	24,65	Tamandaré	48,48
Nazaré da Mata	24,74	São Vicente Ferrer	49,94
Custódia	25,58	Cupira	53,25
Camocim de São Félix	25,94	Escada	54,16
Abreu e Lima	26,01	Tacaimbó	56,04
Ibirajuba	26,22	São Joaquim do Monte	56,78
Água Preta	26,25	Belém de Maria	57,88
Gravatá	26,44	Chã de Alegria	58,21
Lajedo	26,55	Cortês	73,49
Feira Nova	26,77	Pernambuco	19,99

Fonte: SDS - Infopol. Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM. (1) Em 100 mil habitantes.

LEGENDA (Taxa de CVLI por 100.000 hab.)

	Municípios com Taxa de CVLI = 0
	Municípios com mais de 0 a 7,76 (RD c/ menor Taxa de CVLI - Sertão de Itaparica)
	Municípios com mais de 7,76 a 19,99 (Taxa de CVLI do Estado)
	Municípios com mais de 19,99 a 35,26 (RD c/ maior Taxa de CVLI - Mata Sul)
	Municípios com Taxa de CVLI acima de 35,26

ANEXO IV – DADOS DE VÍTIMAS DE ENFRENTAMENTO COM A POLÍCIA

Número acumulado de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública,
segundo profissão do autor - 1º semestre 2019 / 1º semestre 2020

Profissão do Autor	Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública					
	1º Semestre 2019			1º Semestre 2020		
	Total	1º Trim	2º Trim	Total	1º Trim	2º Trim
Policia Civil	3	1	2	2	2	0
Policia Militar	29	11	18	52	21	31
Não Informado	0	0	0	1	0	1
Total	32	12	20	55	23	32

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número trimestral de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública, segundo municípios de Pernambuco
1º semestre 2019 / 1º semestre 2020

Município	Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública					
	1º Semestre 2019			1º Semestre 2020		
	Total	1º Trim	2º Trim	Total	1º Trim	2º Trim
Abreu e Lima	1	0	1	0	0	0
Agrestina	0	0	0	1	0	1
Angelim	1	0	1	0	0	0
Arcoverde	1	0	1	0	0	0
Barreiros	0	0	0	1	1	0
Belém do São Francisco	1	0	1	0	0	0
Bezerros	0	0	0	1	1	0
Brejo da Madre de Deus	0	0	0	1	0	1
Cabo de Santo Agostinho	0	0	0	1	1	0
Camaragibe	0	0	0	1	1	0
Carpina	1	0	1	0	0	0
Caruaru	4	3	1	6	2	4
Cupira	0	0	0	1	0	1
Custódia	0	0	0	1	1	0
Escada	1	1	0	3	0	3
Gravatá	2	0	2	0	0	0
Igarassu	0	0	0	2	1	1
Ilha de Itamaracá	0	0	0	1	1	0
Ipojuca	1	1	0	3	0	3
Itambé	1	0	1	1	0	1
Jaboatão dos Guararapes	6	3	3	5	1	4
Olinda	2	0	2	0	0	0
Orocó	1	0	1	0	0	0
Paudalho	0	0	0	1	0	1
Petrolina	0	0	0	1	1	0
Quipapá	0	0	0	2	0	2
Recife	3	2	1	9	6	3
Ribeirão	2	0	2	0	0	0
Salgadinho	0	0	0	1	1	0
São Joaquim do Monte	0	0	0	1	1	0
São José da Coroa Grande	2	1	1	0	0	0
São Lourenço da Mata	1	0	1	0	0	0
Sertânia	0	0	0	1	0	1
Sirinhaém	1	1	0	0	0	0
Tamandaré	0	0	0	3	2	1
Timbaúba	0	0	0	4	0	4
Trindade	0	0	0	1	1	0
Vertentes	0	0	0	1	0	1
Vicência	0	0	0	1	1	0
Pernambuco	32	12	20	55	23	32

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública, por sexo, segundo municípios de Pernambuco - 1º semestre 2019 / 1º semestre 2020

Município	Vítimas de Enfrentamento com Agente de Segurança Pública					
	1º Semestre 2019			1º Semestre 2020		
	Total	Homem	Mulher	Total	Homem	Mulher
Abreu e Lima	1	1	0	0	0	0
Agrestina	0	0	0	1	1	0
Angelim	1	1	0	0	0	0
Arcoverde	1	1	0	0	0	0
Barreiros	0	0	0	1	1	0
Belém do São Francisco	1	1	0	0	0	0
Bezerros	0	0	0	1	1	0
Brejo da Madre de Deus	0	0	0	1	1	0
Cabo de Santo Agostinho	0	0	0	1	1	0
Camaraçibe	0	0	0	1	1	0
Carpina	1	1	0	0	0	0
Caruaru	4	4	0	6	5	1
Cupira	0	0	0	1	1	0
Custódia	0	0	0	1	1	0
Escada	1	1	0	3	3	0
Gravatá	2	2	0	0	0	0
Igarassu	0	0	0	2	2	0
Ilha de Itamaracá	0	0	0	1	1	0
Ipojuca	1	1	0	3	3	0
Itambé	1	1	0	1	1	0
Jaboatão dos Guararapes	6	6	0	5	5	0
Olinda	2	2	0	0	0	0
Orocó	1	1	0	0	0	0
Paudalho	0	0	0	1	1	0
Petrolina	0	0	0	1	1	0
Quipapá	0	0	0	2	2	0
Recife	3	3	0	9	9	0
Ribeirão	2	2	0	0	0	0
Salgadinho	0	0	0	1	1	0
São Joaquim do Monte	0	0	0	1	1	0
São José da Coroa Grande	2	2	0	0	0	0
São Lourenço da Mata	1	1	0	0	0	0
Sertânia	0	0	0	1	1	0
Sirinhaém	1	1	0	0	0	0
Tamandaré	0	0	0	3	3	0
Timbaúba	0	0	0	4	4	0
Trindade	0	0	0	1	1	0
Vertentes	0	0	0	1	1	0
Vicência	0	0	0	1	1	0
Pernambuco	32	32	0	55	54	1

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.

Número acumulado de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - 1º semestre 2019 / 1º semestre 2020

Município	1º Semestre 2019							1º Semestre 2020						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Abreu e Lima	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Agrestina	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Angelim	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Arcoverde	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Barreiros	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Belém do São Francisco	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Bezerros	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Brejo da Madre de Deus	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Cabo de Santo Agostinho	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Camaragibe	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Carpina	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Caruaru	4	0	1	0	3	0	0	6	0	1	4	1	0	0
Cupira	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Custódia	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Escada	1	0	0	1	0	0	0	3	0	0	2	1	0	0
Gravatá	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Igarassu	0	0	0	0	0	0	0	2	0	1	1	0	0	0
Ilha de Itamaracá	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Ipojuca	1	0	0	1	0	0	0	3	0	1	2	0	0	0
Itambé	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0

Número acumulado de vítimas de enfrentamento com agente de segurança pública, por faixa etária, segundo municípios de Pernambuco - 1º semestre 2019 / 1º semestre 2020

Município	1º Semestre 2019							1º Semestre 2020						
	Total	Faixa Etária (%)						Total	Faixa Etária (%)					
		Até 12 anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada		Até 12 anos	13 a 17 anos	18 a 30 anos	31 a 65 anos	Acima de 65 anos	Idade Ignorada
Jaboatão dos Guararapes	6	0	1	4	1	0	0	5	0	1	4	0	0	0
Olinda	2	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Orocó	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Paudalho	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Petrolina	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Quipapá	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	2	0	0	0
Recife	3	0	0	3	0	0	0	9	0	2	6	1	0	0
Ribeirão	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Salgadinho	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
São Joaquim do Monte	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
São José da Coroa Grande	2	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
São Lourenço da Mata	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Sertânia	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Sirinhaém	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tamandaré	0	0	0	0	0	0	0	3	0	0	1	2	0	0
Timbaúba	0	0	0	0	0	0	0	4	0	3	1	0	0	0
Trindade	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0
Vertentes	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Vicência	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0
Pernambuco	32	0	3	21	8	0	0	55	0	9	35	11	0	0

Fonte: SDS - Infopol.

Elaboração: Agência CONDEPE/FIDEM.